



LEITURA, APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Maria do socorro Rodrigues de Sousa¹, Maria Liliane de Sousa², Matheus Lucas de Sousa³, Maysa Ranyelle Vieira Gomes⁴, Kaissa Ellen da Silveira Queiroga⁵, Fabia Caroline Pereira Lacerda⁶, Letícia da Silva filho⁷, Tayná Bezerra Fonseca⁸, Naiara Rocha de Albuquerque⁹, Maria de Lourdes Campos¹⁰, Edinaura, Almeida de Araújo, edinaura.almeida@professor.ufcg.edu.br¹¹, Maria Gerlaine Belchior Amaral, maria.gerlaine@professor.ufcg.edu.br¹²

Resumo: Projeto de extensão realizado por meio de Rodas de leitura, desenvolvidas na perspectiva da Pedagogia Social,[1] realizadas em diferentes contextos, distribuídas em oito municípios. O período de vigência do Projeto foi de 20 de setembro a 20 de dezembro de 2024. A equipe que esteve à frente do Projeto foram 03 professoras das UFCG 09 extensionista de graduação da UFCG.

Palavras-chaves: *Leitura, Aprendizagem e desenvolvimento humano.*

1. Introdução

O projeto de extensão intitulado Leitura, aprendizagem e desenvolvimento humano: rodas de leituras em contextos diversos realizou-se por meio de Rodas de leitura, as quais foram desenvolvidas, na perspectiva da Pedagogia Social e, por isso realizado em diferentes contextos, distribuídos em 07 municípios, saber: Cajazeiras- PB, Santana de Mangueira-PB, Cachoeira dos Índios-PB, Pombal-PB, São José do Rio do Peixe-PB, Bom Jesus- PB, Viciópolis-PB.

O objetivo do projeto em tela era promover o diálogo da universidade com a sociedade, oportunizando múltiplas aprendizagens advindas da vivência da prática leitora,[2] as quais configuram-se como contributos ao desenvolvimento de crianças, jovens e adultos e, assim, contribuir na formação de excelência para graduandos e graduandas de Pedagogia.

Quanto a dimensão metodológica foi desenvolvido sob a forma de Rodas de leitura/conversa nas comunidades ou locais onde os participantes moravam. A carga horária total foi de 144 horas.

Nesta proposta de trabalho, considera-se ainda que o processo educacional brasileiro é permeado por incommensuráveis fragilidades. Empiricamente se comprova que são poucas as pessoas que gostam de ler

e cultivam esse hábito. Segundo dados da pesquisa *Retratos da Leitura*, do Instituto Pró-Livro. No Brasil, 44% da população não pratica o hábito da leitura e 30% nunca comprou um livro, Além disso, a média de obras lidas por pessoa ao ano é de 4.96. Desse total, 2.43 foram terminados e 2.53 lidos em partes [3].

No Brasil, o alfabetismo é uma questão problemática e, as múltiplas fragilidades apresentadas têm raízes históricas. No ano de 2018, o Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF), realizou uma pesquisa com 2002 pessoas, com idade entre 18 e 65 anos de idade e encontrou os seguintes dados: 8% considerados analfabetos; 22% rudimentar; 34% elementar; 25% intermediário e apenas 12% proficiente. Estes dados são reveladores do desafio que é a educação brasileira [3].

2. Metodologia

A escolha das Rodas de leitura como prática metodológica, deu-se por ser uma ação educativa de participação coletiva em que é possível escutar e dialogar com os pares de forma igualitária, proporcionando momentos de fala e de escuta,[4] além de favorecer o exercício constante de reflexão. Na prática metodológica tivemos.

- Encontro com todas as pessoas interessadas em participar para apresentação do projeto e definição das atribuições dos partícipes.
- Encontros de orientação e acompanhamento da ação extensionista entre professoras-orientadoras e extensionistas voluntários (as), presencial ou on-line.
- Encontros quinzenais, on-line, com toda a equipe do projeto, para estudos teóricos e relatos das experiências vivenciadas nas Rodas de leituras em contextos diversos.
- Rodas de leituras realizadas com crianças, jovens ou adultos em contextos diversos.

¹ Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil

² Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil

³ Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil

⁴ Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil

⁵ Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil

⁶ Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil

⁷ Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil

⁸ Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil

⁹ Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil

¹⁰ Orientadora, professora UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

¹¹ Orientadora, professora, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

¹² Coordenadora, professora, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

3. Ilustrações



Figura 1 – Leitura com criança em Vieirópolis-PB



Figura 2 – Roda de Leitura com adolescentes em São José da Lagoa Tapada-PB



Figura 3 – Leitura com criança em Baixo-CE



Figura 4 – Roda de Leitura com crianças em Cachoeira dos Índios-PB



Figura 5 – Roda de Leitura com crianças em Triunfo-PB

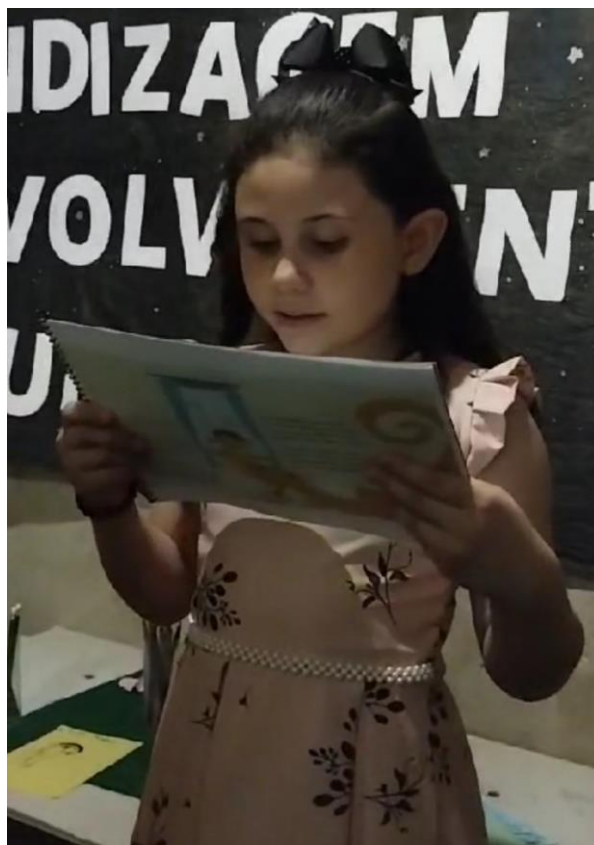


Figura 6 – Leitura com criança em Sousa-PB



Figura 7 – Leitura com criança em Vieirópolis-PB



Figura 10 – Roda de Leitura com crianças em Cachoeira dos Índios-PB



Figura 8 – Leitura com criança em Baixio-CE



Figura 11 – Roda de Leitura com crianças em Triunfo-PB



Figura 9 – Roda de Leitura com adolescentes em São José da Lagoa Tapada-PB

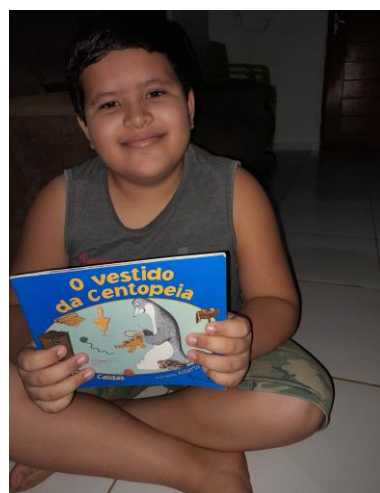


Figura 12 – Leitura com criança em Baixio-CE



Figura 13 – Roda de Leitura com adolescentes em São José da Lagoa Tapada-PB



Figura 14 – Roda de Leitura com crianças em Triunfo



Figura 15 – Leitura em Cachoeira dos Índios-PB



Figura 16 – Roda de Leitura com crianças em São José da Lagoa Tapada-PB



Figura 17 – Leitura com criança em Baixio-CE



Figura 18 – Roda de Leitura com crianças em Triunfo-PB



Figura 19 – Leitura com criança em Sousa-PB

4. Resultados e Discussões

Neste item registramos os principais resultados, alcançados com o desenvolvimento do projeto de extensão e são apontados os benefícios para a comunidade atendida e, também, para a formação acadêmica dos estudantes de graduação do curso de Pedagogia do Centro de Formação de Professores, bem como, dos integrantes da equipe de execução.

A ação escolhida foi a prática da leitura. É de domínio público que a leitura é uma ferramenta potente que instrumentaliza a pessoa com informações e saberes, que possibilita múltiplas aprendizagens, nas diferentes fases da vida, de modo a favorecer a ampliação da compreensão e interação com o meio no qual se encontra; a compreensão de si mesma e do contexto social mais amplo.

Partindo dessa perspectiva, entende-se que é crucial ampliar o conhecimento sobre aquisição e prática da leitura como dispositivo capaz de contribuir para a formação das pessoas.

Conscientes dessa premissa é que as instituições educativas, por meio de seus educadores, devem empenhar-se em favorecer a aquisição da habilidade leitora para quem não tem este domínio e, para os leitores, motivação para ampliar ao máximo esta prática. Assim, considera-se pertinente pontuar que o ato de ler não se configura enquanto atividade inata ao ser humano, ao contrário, trata-se de um código que precisa ser ensinado, e necessita de mediação. Ler é um processo complexo, mas muito necessário nas sociedades letradas, pois,

Para Cosson, ler consiste em produzir sentidos por meio de um diálogo, um diálogo que travamos com o passado enquanto experiência do outro, experiência que compartilhamos e pela qual nos inserimos em determinada comunidade de leitores. Entendida dessa forma, a leitura é uma competência individual e social, um processo de produção de sentidos que envolve quatro elementos: o leitor, o autor, o texto e o contexto. [5].

Assim, esta ação extensionista buscou promover o diálogo da universidade com a sociedade, oportunizando múltiplas aprendizagens advindas da vivência da prática leitora, as quais se configuram como contributos ao desenvolvimento de crianças, jovens, adultos e idosos e, desse modo, buscar a formação de excelência para os estudantes de Pedagogia, nesta experiência extensionista participaram 21 estudantes de graduação, sendo 20 de Pedagogia e 01 do curso de Letras.

É relevante pontuar que era objetivo do projeto contribuir no processo de formação humana, pessoal, social, cognitiva e pedagógica dos estudantes do curso de Pedagogia do Centro de Formação de Professores, a partir da Pedagogia Social [1].

Neste trabalho, fez-se um recorte para registrar o trabalho pedagógico de 09 (nove) extensionistas os quais realizaram Rodas de Leitura/conversa atendendo, em ambientes diversos. A prática educativa em

contextos diversos é o que caracteriza a Pedagogia Social.

Nesta ação extensionista, o público atendido era composto por crianças, jovens e adultos, conforme descrito a seguir,

Quadro I – Público-alvo e município

Público atendido	Município
05 Crianças	Cajazeiras-PB
02 adolescentes	Cachoeira dos Índios-PB
02 adulto	Pombal-PB
03 crianças	Pombal-PB
04 crianças	São José do rio do
05 crianças	Peixe-PB
03 crianças	Cajazeiras- PB
18 crianças	Vieirópolis-PB

Nos municípios registrados no quadro I, foram vivenciadas 204 rodas de leitura e, nestas práticas educativas, foram atendidas 38 crianças, 02 adolescentes e 02 pessoas adultas. Cada Roda de leitura tinha em média duas horas de duração.

Esta ação extensionista tinha o propósito de oportunizar aprendizagens, desenvolvimento cognitivo, humano e social, por meio da interação social, do diálogo e das práticas de leitura, sobretudo, às pessoas que não têm acesso ao contexto formal de ensino, por isso, pautando-se na Pedagogia Social, realizado em contextos diversos.

5. Conclusões

Os resultados do foram significativos e alcançaram muitas pessoas. Conforme apontado na introdução a prática leitora é um desafio para o contexto brasileiro. Contribuir no processo de alfabetização e letramento das pessoas constitui-se ação eficaz para reduzir as desigualdades sociais, afinal, quem adquirir o domínio da leitura e da escrita faz uso destes recursos em diferentes situações da vida cotidiana.

O Projeto também propiciou incremento na formação dos estudantes de graduação em Pedagogia em exercer seu protagonismo pedagógico ao escolher materiais de leitura e, também, escolher a melhor maneira de conduzir as Rodas de leitura, adaptando-se aos contextos diversos.

Também merece destaque o diálogo universidade e sociedade, pois um único projeto alcançar tantos municípios e contextos é algo que demonstra o êxito do projeto.

6. Referências

- [1] AMARAL, M. G. B.; SILVA, J. A. A. da e BATISTA, T. **Pedagogia Social: um horizonte educativo para contextos diversos**. Fortaleza-CE: Impece: 2018.
- [2] SILVA, E. T. **Leitura na escola e na biblioteca**: 8. ed. Campinas: Papirus, 2003.

- [3] **Anuário Brasileiro da Educação Básica** (2021). São Paulo: Editora Moderna, 2021.
- [4] FREIRE, Paulo. . **Educação como prática da liberdade**. São Paulo: Paz e Terra, 2002
- [5] COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

Agradecimentos

Aos estudantes e docentes do curso de Pedagogia que abraçaram a ideia e empenharam-se para realizar o projeto com empenho, dedicação e competência.
Às comunidades externas à UFCG, onde as Rodas de leitura se realizaram.